



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE – CES
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM - UAENFE
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

WELLIGTON BARBOSA DE SOUSA

POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
DE SAÚDE NA OPINIÃO DOS USUÁRIOS

CUITÉ- PB

2018

WELLIGTON BARBOSA DE SOUSA

POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE
SAÚDE NA OPINIÃO DOS USUÁRIOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) em cumprimento as exigências legais para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Dantas Farias de Andrade.

CUITÉ- PB

2018

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE
Responsabilidade Rosana Amâncio Pereira – CRB 15 – 791

S725p Sousa, Welligton Barbosa de.

Potencialidades e limitações do consórcio intermunicipal de saúde na opinião dos usuários. / Welligton Barbosa de Sousa. – Cuité: CES, 2018.

33 fl.

Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) – Centro de Educação e Saúde / UFCG, 2018.

Orientadora: Luciana Dantas Farias de Andrade.

1. Consórcio de saúde. 2. Gestão em saúde. 3. Serviços de saúde. I. Título.

Biblioteca do CES - UFCG

CDU 614.2

WELLIGTON BARBOSA DE SOUSA

POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE
SAÚDE NA OPINIÃO DOS USUÁRIOS

Aprovado em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a. Dra. Luciana Dantas Farias de Andrade

Orientadora – UFCG

Prof^a. Dra. Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos

Membro – UFCG

Prof^a. Msc. Heloisy Alves de Medeiros Leano

Membro – UFCG

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a **Deus**, que iluminou o meu caminho durante toda esta longa caminhada, concedendo força, saúde e serenidade. “O senhor é o meu pastor e nada me faltará”.

À minha mãe, **Aurilene**, por toda dedicação e amor, por ser meu maior exemplo nessa vida, uma mulher guerreira e dedicada, que sempre buscou de todas as formas incentivar e estimular a mim e minha irmã, a buscar novos conhecimentos e sabedoria, e é para ti que dedico essa vitória, muito OBRIGADO! E eu te amo.

Ao meu pai, **Elson**, a minha inspiração do que é ser um homem de verdade, que mesmo com pouco estudo, sempre me aconselhou a estudar e ser alguém na vida, tenho como exemplo, e espero me tornar a metade do homem que o senhor eis para mim, eu te amo meu pai.

À minha irmã, **Patrícia**, obrigado pelo apoio e companheirismo durante toda a minha vida. Eu te amo muito, obrigada por tudo, por sempre me ajudar nas horas mais difíceis, eis a melhor irmã do mundo, um presente que Deus me deu nessa vida.

À minha orientadora **Prof. Luciana Dantas**, muito OBRIGADO DE CORAÇÃO pelos ensinamentos, paciência, dedicação e vivência como seu monitor de gestão II. É uma profissional que me espelho para minha vida como um futuro enfermeiro gestor.

À **banca examinadora** por aceitarem participar, pela enorme colaboração diante desse estudo. E também pelos ensinamentos, conselhos e ajudar durante minha vida acadêmica enquanto discente de enfermagem do CES.

Ao **Consórcio Intermunicipal de Saúde**, em nome do seu gestor administrativo “**Seu Jailson**”, pela oportunidade de realizar minha pesquisa nessa instituição. E faço uso da fala de uma usuária “Seu Jailson é maravilhoso! O que ele puder fazer por um paciente, ele faz. Por que Seu Jailson é a base desse consórcio”.

Às **receptionistas** do consórcio, pela atenção, gentileza e auxílio durante a minha coleta, muito obrigado pelo apoio de vocês.

Aos meus colegas de **turma**, por toda a vivência durante esses 5 anos de curso, pelo companheirismo, empatia, momentos de alegria e de conhecimento. Do fundo do meu coração amei conhecer vocês, sendo assim, levarei cada um de vocês por onde eu estiver.

Aos meus queridos colegas: **Dinária Lírio, José Franciédson, Kauan Gerald e Marcelo Lopes**. Por termos vividos bons momentos juntos durante a nossa vivência acadêmica, sempre um ajudando o outro nos momentos de maior dificuldade. Por isso, considero-os meus amigos e que nossa amizade dure para sempre.

Ao meu padrinho **Joceano**, por ter me ajudado e incentivado desde o início para que pudesse concluir meu curso, meu muito OBRIGADO!

À minha prima **Kássia**, por ter me ajudado, por me motivar, incentivar e pelas hospedagens na sua casa.

Aos **docentes do Centro de Educação e Saúde-CES** por todo aprendizado transmitido. Que Deus continue guiando e iluminando o caminho de vocês.

Aos **residentes da Residência Universitária**, meu muito obrigado pela convivência e ajuda.

Ao “**Quarto 01**”, em especial, ao meu companheiro de quarto, **Rodrigo Rodrigues**, por ter me ajudado desde o início da minha chegada em Cuité, pelo companheirismo, pela amizade. Um grande amigo e irmão que consegui nesses 5 anos.

Aos **usuários do consórcio** que se dispuseram a participar desta pesquisa, que foram muito gentis e atenciosos, muito obrigado.

RESUMO

SOUSA, W. B. **POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE NA OPINIÃO DOS USUÁRIOS.** Cuité, 2018. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem). Unidade Acadêmica de Enfermagem. Centro de Educação e Saúde. Universidade Federal de Campina Grande. Cuité- PB, 2018.

Objetivo: Conhecer as potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde a partir da opinião dos usuários do município de Cuité. **Métodos:** Pesquisa de caráter Qualitativa fundamentada no Materialismo Histórico e Dialético. Participaram da pesquisa 20 usuários que buscavam os serviços do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Curimataú e Seridó Paraibano no pólo de Cuité-Paraíba no período de setembro de 2018. Dados coletados através de gravação de áudio utilizando-se de um roteiro semiestruturado, após transição das falas utilizou-se da análise de discurso baseado em Fiorin. **Resultados:** Percebeu-se que o Consórcio através do discurso dos usuários apresenta potencialidades e limitações, em relação as potencialidades, na melhoria do acesso às consultas de especialidades médicas e, conseqüentemente, atenuação de gastos com consultas, deslocamento, alimentação. Enquanto que, as limitações estão voltadas à infraestrutura do local e no tempo de espera aumento. **Conclusão:** Embora que o consórcio apresente limitações, de forma geral, observou-se que existem mais potencialidades do que limitações e que possibilita satisfação dos usuários aos serviços prestados.

Descritores: Consórcio de Saúde; Gestão em Saúde; Serviços de Saúde.

ABSTRACT

SOUSA, W. B. **POTENTIALITIES AND LIMITATIONS OF THE INTERMUNICIPAL HEALTH CONSORTIUM IN THE USERS OPINION.** Cuité, 2018. 33f. Course Completion Work (Bachelor of Nursing). Nursing Academic Unit. Center for Education and Health. Federal University of Campina Grande. Cuité-Paraíba, 2018.

Objective: To know the potentialities and limitations of the Intermunicipal Health Consortium based on the opinion of the users of the municipality of Cuité. **Methods:** Research of Qualitative character grounded in Historical and Dialectical Materialism. Participated in the study twenty users who sought the services of the Intermunicipal Health Consortium of Curimataú and Seridó Paraibano in the Cuité-Paraíba in the period of september 2018. Data collected through audio recording using a semi-structured script after the transition of speeches was used from the discourse analysis based on Fiorin. **Results:** It was noticed that the Consortium through the discourse of the users presents potentialities and limitations, in relation to the potentialities, in the improvement of access to the consultations of medical specialties and, consequently, attenuation of expenses with consultations, displacement, feeding. While, the limitations are geared to the infrastructure of the site and the waiting time increase. **Conclusion:** Although the consortium presents limitations, in general, it was observed that there are more potentialities than limitations and that it allows users satisfaction to the services provided.

Descriptors: Health Consortia; Health Management; Health Services.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CBE	CONSELHO DE BACHARELHADO EM ENFERMAGEM
CEP	COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA
CES	CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
CISMC	CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CURIMATAÚ PARAIBANO
CNS	CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE
CONEP	CONSELHO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA
MHD	MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO
NOAS	NORMA OPERACIONAL DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE
SUS	SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
TCLE	TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
UAENFE	UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
UFCG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Sumário

INTRODUÇÃO	10
METODOLOGIA	11
RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
Categoria empírica I: Melhoria do acesso a população às consultas médicas especializadas e exames diagnósticos	13
Categoria empírica II: Problemas na infraestrutura e demora no tempo de espera para a consulta no consórcio	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICES	19
Apêndice A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	20
Apêndice B - Instrumento para Coleta de Dados	22
Apêndice C - Dados Gerais do Projeto	23
ANEXOS	26
Anexo A - Termo de Compromisso dos Pesquisadores	27
Anexo B - Termo de Compromisso do Responsável pelo Projeto em Cumprir os Termos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde	28
Anexo C - Declaração de Divulgação dos Resultados	29
Anexo D - Termo de Anuência Institucional I	30
Anexo E - Termo de Anuência Institucional II	31
Anexo F - Termo de Anuência Setorial	32
Anexo G - Termo de Autorização da Instituição	33

INTRODUÇÃO

A saúde é um direito universal e fundamental, garantido pela Constituição Federal de 1988, a todos os cidadãos brasileiros no território nacional. Porém, é evidente uma fragilidade nos mecanismos de atendimento em instituições de saúde, em especial, na deficiência de consultas de especialidades médicas em municípios de pequeno porte, evidenciadas pela escassez crônica de recursos humanos e materiais (SANT'ANA; CONSTANTINO, 2009).

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS), com a implementação do processo de descentralização de ações e de serviços de saúde, garantiu a transferência de responsabilidades e redistribuição dos recursos para as esferas estaduais e municipais. Embora o processo tenha possibilitado uma melhoria na qualidade dos serviços, o principal desafio encontrado na descentralização está relacionado à conciliação de uma escala de produção adequada com os problemas locais de saúde da população (MULLER; GRECO, 2010).

Nesse contexto, surgem os Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS) como uma nova prática de gestão para melhorias da saúde relacionada a escassez de consultas de especialidades médicas no sistema de saúde e alternativa para as limitações da descentralização do SUS (PRATES, 2015).

O consórcio é conceituado como a união de dois ou mais entes da mesma natureza jurídica e constitui um instrumento para solucionar desafios locais, além disso, promove uma ampliação e o ordenamento da oferta de serviços, a compra de serviços e a flexibilização da remuneração de profissionais com pagamento de incentivos e a otimização dos recursos regionais disponíveis, para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços (MULLER; GRECO, 2010).

Percebe-se que a falta de assistência de especialidades médicas ainda é comum, principalmente em municípios de pequeno porte, devido aos orçamentos limitados destinados ao setor de saúde desses municípios em relação aos municípios de grande porte, e os CIS são alternativas para solucionar tal problema. Embora que, existem algumas limitações que, de modo, interferem tanto na sua operacionalidade e implantação, tais como: burocracia nas esferas públicas, brigas político-partidário e gestão pública frágil, entre outros problemas.

Neste sentido, justifica-se esse estudo face à constatação de que os consórcios apresentam potencialidades e limitações aos municípios de pequeno porte, especialmente,

no município de Cuité e conveniados. Nessa perspectiva, o resultado dessa pesquisa poderá contribuir para o aumento do conhecimento científico, estimular outros pesquisadores a aprofundarem o tema e colaborar coletivamente envolvendo discussões entre estudantes, professores de instituição de ensino superior, profissionais administrativos e profissionais de saúde do próprio consórcio.

Portanto, o objetivo principal desta pesquisa: Conhecer as potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde a partir da opinião dos usuários do município de Cuité.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa fundamentada no Materialismo Histórico e Dialético (MHD), baseado no método filosófico criado por Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895), formulado em meados do século XIX, no qual constitui um enfoque teórico, metodológico e analítico que busca compreender a dinâmica e as grandes transformações da história e das sociedades humanas (GOMIDE, 2014).

A pesquisa foi desenvolvida no Consórcio Intermunicipal de Saúde do Curimataú e Seridó Paraibano, localizado na 10ª região de saúde, no pólo de Cuité-PB. O Consórcio Intermunicipal de Saúde atende através dos pólos de Cuité os (municípios: Algodão de Jandaíra, Barra de Santa Rosa, Damião, Nova Floresta, Sossego na Paraíba, além de Jaconã e Coronel Ezequiel no Rio Grande do Norte) e do pólo de Picuí os (municípios Paraibanos: Baraúnas, Cubati, Nova Palmeira, Frei Martinho, São Vicente do Seridó e Pedra Lavrada) (CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CURIMATAÚ PARAIBANO, 2018).

Participaram do estudo 20 usuários que atenderam aos critérios de inclusão: Idade superior a 18 anos; ser residente nos municípios conveniados ao CIS e atendidos no município de Cuité-PB; ter utilizado os serviços do CIS em duas oportunidades ou mais. Dentre os que não fizeram parte, encontra-se um participante, que se inclui no critério de exclusão: Respostas divergentes do objetivo proposto, mesmo com aumento das perguntas, que não estivesse no roteiro para convergir ao tema.

Os participantes da pesquisa foram escolhidos por conveniência e disponibilidade, sendo assim, convidava-se um a um de forma sistemática aproveitando os atendimentos realizados no mês de setembro de 2018 até que houvesse a saturação das informações pela repetição das respostas, e, portanto, que o material empírico fosse suficiente para

responder ao objetivo proposto nesta investigação. As entrevistas gravadas foram realizadas individualmente e em sala disponibilizada pelo CIS, local que garantisse a privacidade dos participantes. Logo após a realização de cada entrevista, foi realizada a transcrição na íntegra do material empírico construído a fim de ser analisado. Vale salientar que foi garantido ao entrevistado o seu direito ao anonimato e de desistência em qualquer momento da pesquisa, conforme preconiza a Resolução nº.466/2012, assim, para garantir o anonimato dos participantes, escolheu-se para identificação a letra “P” seguido da sequência das entrevistas.

A pesquisa atendeu aos princípios éticos sendo aprovada pelo comitê de ética e pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro (CEP/HUAC) sob o parecer nº 2.794.959, CAAE: 91006818.6.0000.5182.

O instrumento de coleta dos dados foi mediante entrevistas com auxílio de um roteiro semiestruturado contendo as seguintes questões norteadora: “Como você veio a conhecer o consórcio?”; “Você percebeu algum problema durante o atendimento no Consórcio? Qual foi esse problema? Houve solução do problema?”; “Você acha satisfatório a duração do atendimento médico do Consórcio?”; “O que você achou do atendimento recebido do Consórcio?”; “Você se sentiu satisfeito?”; “Como foi o acesso ao atendimento do consórcio?”; “Como é o atendimento na recepção para marcação, informação e consultas no consórcio?”; “Qual o tempo de espera entre a marcação até o atendimento no consórcio?”.

Para análise do material empírico produzido através das entrevistas foi adotada a técnica de análise de discurso de Fiorin que é uma técnica que se aplica aos estudos que pretendem analisar a linguagem, tanto de senso comum como de discursos políticos ou de outra natureza (GUERRA, 2014). A partir da transição dos fragmentos de fala dos participantes foi feita a apreensão dos temas principais que foram agrupados em blocos de significação a partir do dado bruto extraído em que foi possível codificar as falas dos participantes acerca da opinião sobre o consórcio permitindo a construção das categorias empíricas permeando as potencialidades e limitações acerca destas opiniões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 20 usuários, sendo 16 mulheres e quatro homens, a faixa etária oscilou de 20 a 79 anos, sendo que dois se declaram amarelos, seis brancos e 12 pardos. Em relação a renda per capita, de modo geral, no que se refere aos extremos de

renda, 10 declararam ter menos de um salário mínimo e apenas um usuário declarou ter mais de dois salários mínimos.

Em relação a procedência dos participantes, foram nove do município de Nova Floresta-PB, cinco de Cuité-PB (Sede do CIS), quatro de Coronel Ezequiel-RN, dois de Algodão de Jandaíra-PB, na qual 14 buscavam a consulta com cardiologista e 06 com psiquiatra, sendo essas duas algumas das especialistas médicas ofertadas pelo CIS.

Categoria empírica I: Melhoria do acesso da população às consultas médicas especializadas e exames diagnósticos

O processo de descentralização da gestão de saúde favoreceu a transferência da responsabilidade de organização e gestão às esferas municipais, tornando os municípios mais autônomos nas tomadas de decisões, embora que, nem sempre apresentem condições de assumir essa responsabilidade. Dessa forma, os municípios apresentam dificuldade na oferta de serviços de média complexidade, ou seja, na oferta de consultas médicas especializadas no âmbito do SUS e, conseqüentemente, dificultando o acesso a saúde da população. Além disso, outros empecilhos afetam a acessibilidade da população as consultas especializadas como: números insuficientes de médicos especialistas, quantidade de vagas limitadas das consultas, dificuldades da permanência de médicos nos municípios interiorizados, dependência da população nos serviços particulares de saúde, que dessa forma possibilitam a construção de barreiras ao acesso (SILVA, et al. 2016).

Embora o SUS, através da Constituição Federal de 1988, garanta uma assistência à saúde baseado nos princípios de universalidade, integralidade e equidade para a população brasileira, pode-se perceber dificuldades em assegurar o acesso integral à saúde. Neste sentido, a população busca novos meios para obter essa assistência integral através dos serviços privados, tais como, os planos e seguros de saúde, sendo que, os usuários utilizam-se da oferta dos dois tipos de serviços, tanto do público como também do privado (MOURA, 2013).

Mesmo que, grande parte da população usufrua dos serviços públicos de saúde e/ou privados, ainda existem dificuldades no acesso para municípios de pequeno porte na assistência médica especializada nos planos privados. Tal problema intensifica-se quando a cidade está localizada longe dos grandes centros e a população apresenta um baixo valor financeiro para adquirir consultas médicas especializadas no serviço privado, desse modo, percebe-se uma falha na assistência integralizada aos usuários (VIEIRA, LIMA, GAZZINELLI, 2015).

No geral, percebe-se que existem problemas encontrados pela população na assistência de média complexidade no âmbito do SUS e até mesmo no âmbito privado, sendo uma alternativa a busca por consulta médica através do Consórcio Intermunicipal de Saúde. Devido estar inserido geograficamente a favorecer a entrada da população de municípios que apresentam dificuldades financeiras ou estão longe de grandes centros, sendo inviável o uso da assistência privada por parte dos mesmos. Tais melhorias no acesso da população às consultas médicas especializadas e exames diagnósticos nos municípios de pequeno porte podem ser evidenciadas nas falas abaixo:

[...] É duzentos reais uma consulta né [...] Como é que eu iria pagar duzentos reais? Aí fica difícil. P1

[...] Meus médicos são de Campina, é tudo particular, eu tiver que me deslocar do meu município de três horas da manhã para ser atendida de duas horas da tarde [...] muito mais ligeiro, é tanto que eu estou deixando as minhas consultas de Campina e estou vindo para o consórcio [...] Fazia particular e é muito mais dispendioso porque se deslocava para Campina, saía muitas horas mais cedo e quando chegava lá, já tinha gente na frente. P2

[...] As condições da gente para pagar uma consulta particular são poucas, você vai pagar uma consulta com cardiologista e mais um exame de eco, com tudo vai gastar uns 300 a 400 reais. P14

[...] Por que se não tivesse [consórcio] eu não teria condições de pagar mesmo particular, então o consórcio é importante. P19

Como observado nas falas, percebe-se uma grande dificuldade no aspecto financeiro por parte dos usuários para obter consultas médicas no âmbito dos serviços privados de saúde. Além do alto custo financeiro a ser pago para cada consulta, deve-se contabilizar os custos adicionais com deslocamento e alimentação, não sendo garantia de que o usuário terá um excelente atendimento e/ou será atendido de imediato.

Diante disso, pode-se observar que o consórcio apresenta um real potencial para atenuar os custos da população com o valor monetário da própria consulta, descolamento, alimentação, atendimento imediato e na melhoria do acesso às consultas médicas especializadas, uma vez que os municípios conveniados se encontram geograficamente

próximos, a organização dos atendimentos segue uma rotina previamente informada e os médicos especialistas, oriundos dos grandes centros, garantem a assistência qualificada.

Portanto, pode-se perceber a importância dos consórcios na melhoria do acesso e atenuação dos gastos da população em saúde no estudo realizado por Rogério, Ferracioli e Silva (2014), que os consórcios surgiram como o intuito de melhorar os sistemas locais de saúde, a partir das necessidades da população através do processo de regionalização, por causa da Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS), na qual preconiza garantir a população uma assistência integral mais próxima e de baixo custo.

Categoria empírica II: Problemas na infraestrutura e demora no tempo de espera para a consulta no consórcio

Um problema recorrente nos serviços públicos de saúde está relacionado ao longo tempo entre a marcação da consulta até o atendimento, sendo o tempo de espera um indicador da qualidade dos serviços, que tem como objetivo avaliar a capacidade de resposta do sistema em comparação às necessidades dos usuários que usufruem desse sistema, tornando-se um determinante na satisfação da assistência à saúde (VIEIRA; LIMA; GAZZINELLI, 2015).

Entretanto, o longo tempo de espera não é exclusivamente dos grandes municípios, mas também dos pequenos, levando-se em relação às consultas médicas especializadas e exames diagnósticos. Em geral, a longa espera por atendimento está relacionada, em princípio, a inúmeros fatores, tais como, o aumento da expectativa de vida da população e prevalência de doenças crônicas que necessitam de consultas periódicas, deficiência de recursos e de serviços que ocasionam um aumento do tempo entre a marcação da consulta e/ou exames até o atendimento (VIEIRA; LIMA; GAZZINELLI, 2015).

Assim, como outros serviços de saúde, o consórcio não está isento dessa problemática, a qual pode ser evidenciada nas falas abaixo:

[...] A gente espera tantos meses para fazer uma consulta, não é muito bom não. Pelo menos a mamografia acho que é rápido demais para passar esses meses todos. Uma mamografia, a gente marcava até numa semana, e hoje esperamos até oito meses. P11

[...] Acho muito tempo a espera por que se for um problema grave de saúde, só irá agravar com o tempo. P18

Através das falas percebe-se que o consórcio apresenta uma limitação no que se refere na diminuição do intervalo de tempo, tendo em vista que são diversos municípios conveniados, levando assim, um aumento da demanda por atendimento médico e exames ao consórcio. Tal problema intensifica-se de modo geral devido ao limitado número de vagas para as consultas para cada município, ou seja, a demanda pela consulta é maior enquanto são poucas vagas pactuadas entre o município e o CIS, o que, conseqüentemente, gera esse aumento do tempo de espera.

Além deste problema, os usuários elencaram outra problemática presente no consórcio, relacionada à infraestrutura do local adquirido por meio de licitação e pago com a arrecadação dos municípios. Alegam que, os mesmos, não têm interesse em adquirir um imóvel próprio, ficando limitados aos aluguéis e adaptações necessárias. Atualmente os serviços são prestados em uma casa alugada, adaptada precariamente e pequena para o grande fluxo de usuários, ou seja, o local não é ideal para realização do acolhimento, recepção, consultas e/ou exames conforme fragmentos de fala elencados:

[...] Ele [consórcio] poderia ser melhor ainda, mais confortável. P3

[...] Tem dia que a demanda é enorme, por isso tem dia que não tem espaço para a gente sentar. P20

Diante disso, percebe-se a necessidade de melhorias na infraestrutura do consórcio para garantir uma boa ambiência e promover conforto aos usuários dos municípios conveniados e do próprio município sede. De modo que modificações no aspecto estrutural poderão aumentar o nível de satisfação dos clientes.

Vale salientar que, no geral, a grande maioria dos participantes, quando foram indagados a respeito dos possíveis problemas no consórcio, garantiram categoricamente a satisfação com o serviço prestado. Porém, diante das falas percebe-se a existência de outras limitações no consórcio, para além da infraestrutura e longo tempo de espera, contudo, reflete a resolubilidade nas questões de saúde de modo que a demanda só tende a aumentar, os municípios tendem a permanecer com a cota pactuada vista a limitação orçamentária, principalmente no contexto de incertezas políticas envolvendo a aprovação da proposta de emenda constitucional 241 ou 55, de fixar o teto de gastos públicos com

educação e saúde por 20 anos, junto com a vigência eminente de um novo governo neoliberal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou analisar as potencialidades e limitações presentes no Consórcio Intermunicipal de Saúde do município de Cuité através da opinião dos clientes que buscam assistência e usufruem dos serviços prestados por esta instituição pública de saúde.

Apesar de apresentar limitações quanto aos aspectos de infraestrutura, longo tempo de espera, deve-se salientar que de modo geral o consórcio apresentou mais potencialidades do que limitações. Demonstrando-se capaz de solucionar o principal problema encontrados nos municípios de pequeno porte, à carência de consultas médicas especializadas, melhorando assim, o acesso da população às consultas.

As falas demonstraram zelo e responsabilidade por parte da equipe que administra o CIS, reforçando a resolubilidade do serviço mesmo diante de limitações que, espera-se, sejam solucionadas. A limitação desta pesquisa foi estar focada apenas no pólo de Cuité, ou seja, sugerem-se mais estudos que possam abranger o pólo Picuí e outros consórcios paraibanos.

REFERÊNCIAS

1. CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO CURIMATAÚ PARAIBANO (CIMSC). Municípios convênidos. Disponível em <<http://cimsc.com.br/paginas/conveniados>> Acesso em: 15 fev. 2018.
2. GOMIDE, D. C. O materialismo histórico-dialético como enfoque metodológico para a pesquisa sobre políticas educacionais, 2014. Disponível em:<http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/artigos/2/artigo_simposio_2_45_dcgomide@gmail.com.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2017.
3. GUERRA, E. L. A. Manual de Pesquisa Qualitativa. **Grupo Anima Educação**, Belo Horizonte, 2014. Disponível em:http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_quali.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2017.
4. MOURA, E. S. de. O direito à saúde na Constituição Federal de 1988. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XVI, n. 114, jul 2013. Disponível em: <http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13440>. Acesso em 09 nov 2018.

5. MULLER, E. V.; GRECO, M. Avaliação da satisfação dos usuários com os serviços do consórcio intermunicipal de saúde do noroeste do Paraná. **Ciênc. saúde coletiva** vol.15 no.3 Rio de Janeiro, 2010. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n3/v15n3a36.pdf>> Acesso em: 15 nov. 2017.
6. PRATES, A. M. Q. Importância dos consórcios intermunicipais para o sistema público municipal de saúde no Brasil. Disponível em:< https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_dos_consortorios_intermunicipais_para_o_sistema_publico_municipal_de_saude_no_brasil.pdf> Acesso em: 15 nov. 2017.
7. SANT'ANA, M. L. S.; CONSTANTINO, P. Os consórcios intermunicipais como um dos caminhos para descentralização do SUS. **Perspectivas Online**, v. 03, n. 10, 2009. Disponível em:<<http://docplayer.com.br/25056294-Os-consorcios-intermunicipais-como-um-dos-caminhos-para-a-descentralizacao-do-sus.html>> Acesso em 15 nov. 2017.
8. SILVA, C. R. et al. Dificuldade de acesso a serviços de média complexidade em municípios de pequeno porte: um estudo de caso. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 22, n. 4, p.1109-1120, abr. 2017. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002401109&lng=pt&tlng=pt> Acesso em 09 nov. 2018.
9. VIEIRA, E. W. R.; LIMA, T. M. N.; GAZZINELLI, A. Tempo de espera por consulta médica especializada em um município de pequeno porte de Minas Gerais, Brasil. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, [s.l.], v. 19, n. 1, p.65-71, 2015. Disponível em:< <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20150006>> Acesso em 09 nov. 2018.

APÊNDICES

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado(a) Senhor(a)

Esta pesquisa intitulada “Potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde na opinião dos usuários” com objetivo de conhecer as potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde, está sendo desenvolvida pelo acadêmico de enfermagem Wellington Barbosa de Sousa, sob orientação da Prof^ª. Dra. Luciana Dantas Farias de Andrade. (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Endereço: Sítio Olho d’Água da Bica, S/N, Centro. Cuité-PB. Telefone: (83) 3372-1900).

Você foi selecionado(a) por se adequar aos critérios da pesquisa e aceita voluntariamente participar deste estudo. Sua participação não é obrigatória. **ATENÇÃO:** Em qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

Entende-se como fatores de risco nesta pesquisa: constrangimento, estresse emocional, omissão de respostas relacionadas aos sentimentos de intimidação pela entrevista. E, mesmo não tendo benefícios diretos em participar deste estudo, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Para auxiliar no desenvolvimento da investigação será utilizada entrevista que será gravada com uso de aparelhos gravadores portáteis ou similares e norteada pelo roteiro semiestruturado. Não se preocupe: todas as informações que nos fornecer, serão utilizadas apenas para este estudo, tudo será confidencial, seu nome ou outras informações pessoais sigilosas não serão utilizadas. O(a) senhor(a) não será pago(a) por sua participação nesse estudo, e nada lhe será cobrado.

Durante o estudo, se o(a) senhor(a) tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) escolhido pelo CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa). O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, escolhido pelo CONEP, foi o CEP/ HUAC - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Rua: Dr. Carlos Chagas, s/n, São José. Campina Grande-PB. Telefone: (83) 2101-5545.

Não assine este formulário de consentimento a menos que você tenha tido a oportunidade de fazer todas as perguntas e ter esclarecido todas as suas dúvidas.

CONSENTIMENTO

Eu, _____, li as informações fornecidas neste formulário de consentimento. Tive a oportunidade de fazer perguntas e todas elas me foram respondidas satisfatoriamente. Não estou ciente de quaisquer condições médicas que eu tenha que tornariam minha participação excepcionalmente perigosa. Assino voluntariamente este consentimento informado, que denota minha concordância em participar deste estudo, até que eu decida em contrário. Não estou renunciando a nenhum de meus direitos legais ao assinar este consentimento.

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma via deste termo de consentimento.

Cuité (PB), ____/____/ 2018.

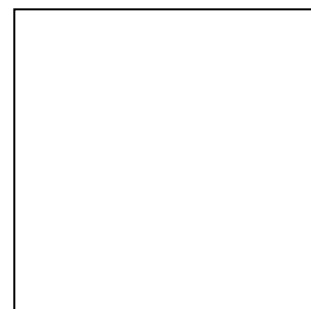
Luciana Dantas Farias de Andrade

Orientador responsável

Welligton Barbosa de Sousa

Acadêmico responsável

Participante da Pesquisa



Polegar direito do participante

Apêndice B – Instrumento para Coleta de Dados



Data da coleta: ___/___/___

1. DADOS PESSOAIS	
1.1 Iniciais do Usuário: _____ _____	Idade: _____
1.2 Estado civil/união: _____ 1. Casada 2. Solteira 3. Estável 4. Outro	
1.3 Raça/cor: _____ 1. Branca 2. Negra 3. Amarelo 4. Parda 5. Indígena 6. Ignorada	
1.4 Município onde reside: _____	
1.5 Renda per capita: _____ 1. Menos de 1 salário mínimo 2. 1 salário mínimo 3. Entre 1 a 2 salários mínimos 4. Mais de 2 salários mínimos	
2. Como você veio a conhecer o consórcio?	
3. Você percebeu algum problema durante o atendimento no Consórcio? Qual foi esse problema? Houve solução do problema?	
4. Você acha satisfatório a duração do atendimento médico do Consórcio?	
5. O que você achou do atendimento recebido do Consórcio? Você se sentiu satisfeito?	
6. Como foi o acesso ao atendimento do consórcio?	
7. Você tem acesso a algum transporte até o consórcio?	
8. Como é o atendimento na recepção para marcação, informação e consultas no consórcio?	
9. Qual o tempo de espera entre a marcação até o atendimento no consórcio?	

Apêndice C – Dados Gerais do Projeto

Universidade Federal de Campina Grande- **UFCG**

Centro de Educação e Saúde- **CES**

Unidade Acadêmica de Enfermagem- **UAENFE**

Curso de Bacharelado em Enfermagem- **CBE**

Pesquisador: Luciana Dantas Farias de Andrade

ORIENTANDO: Welligton Barbosa de Sousa

Título: Potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde na opinião dos usuários

Problema:

Os Consórcios Intermunicipais de Saúde são uma nova prática de gestão pública, visando a resolução de problemas comuns dos entes associados e atuam para assegurar a oferta de serviços de saúde, de forma ampla, e de qualidade, principalmente na assistência de especialidades médicas. A falta de assistência de especialidades médicas ainda é comum principalmente em municípios de pequeno porte, devido aos orçamentos limitados destinados ao setor de saúde desses municípios em relação com municípios de grande porte, e os CIS são uma alternativa para solucionar tal problema.

Importância do Estudo:

Salientar a importância dos CIS, principalmente nos municípios de pequeno porte para resoluções de problemas, melhoria na cooperação e fortalecimento dos vínculos entres os municípios, ampliação da oferta de serviços de maior complexidade e de diagnósticos médicos, tendo em vista que são escassos os estudos dirigidos à opinião dos usuários em relação aos serviços prestados nos consórcios.

Experiência Pessoal:

O presente trabalho parte de uma ideia surgida em um estágio da disciplina de Gestão em Enfermagem II, no Consórcio Intermunicipal de Saúde de Cuité-PB, relativo à problemática de limitados estudos científicos sobre a opinião dos usuários aos serviços prestados no mesmo, desabrochando o desejo de realizar um estudo nessa área, no sentido de disseminar a importância dessa prática de gestão aos gestores municipais, objetivando

assim, a melhoria dos serviços de saúde à população, contribuindo de forma singela para a consolidação dessa prática inovadora e ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Justificativa:

Justifica-se, esse estudo, face à constatação de que os consórcios apresentam mais potencialidades do que limitações aos municípios de pequeno porte, especialmente, no município de Cuité, através da opinião dos usuários que usufruem dos serviços prestados do CIS. Nessa perspectiva, o resultado da pesquisa poderá contribuir de forma ímpar para elucidar quais possíveis potencialidades e limitações estão presentes nessa nova gestão de saúde.

Objeto de Estudo:

O objeto do presente estudo é o desempenho assistencial do CIS na oferta de serviços e, que a partir dele podemos conhecer as reais potencialidades e limitações.

Questão Norteadora:

Quais as potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde que atende no município de Cuité a partir da opinião dos usuários do serviço?

Objetivos:Geral:

Conhecer as potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde a partir da opinião dos usuários do município de Cuité.

Específicos:

- ✓ Descrever o perfil socioeconômico dos entrevistados;
- ✓ Avaliar as potencialidades do consórcio;
- ✓ Avaliar as limitações do consórcio.

Referencial Teórico:

1. Contexto histórico e conceitual do consórcio;
2. Potencialidades e limitações do consórcio;
3. Importância do consórcio intermunicipal de saúde para municípios de pequeno porte.

Referencial Metodológico:**Tipo de Pesquisa:**

Pesquisa predominantemente qualitativa fundamentada no Materialismo Histórico e Dialético (MHD).

Sujeitos da pesquisa:

Usuários dos diversos municípios associados ao CIS de Cuité.

Técnica de coleta de dados:

Através da Técnica de Análise de Discurso com roteiro semiestruturado.

Análise dos dados:

Análise de dados baseado em Fiorin.

ANEXOS

Anexo A – Termo de Compromisso dos Pesquisadores

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**



Título do projeto: **Potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde na opinião dos usuários**

Pesquisadores: Welligton Barbosa de Sousa (discente)

Luciana Dantas Farias de Andrade (docente orientadora)

Os pesquisadores do projeto, acima identificados, assumem o compromisso de:

- I. Preservar a privacidade dos entrevistados, cujos dados serão coletados;
- II. Assegurar que as informações serão utilizadas única e exclusivamente para a execução do projeto em questão;
- III. Assegurar que as informações somente serão divulgadas de forma anônima, não sendo usadas iniciais ou quaisquer outras indicações que possam identificar o sujeito da pesquisa.

Cuité (PB), _____ de _____ de 2018.

Luciana Dantas Farias de Andrade

(Orientadora – Pesquisadora)

Welligton Barbosa de Sousa

(Orientando – Pesquisador)

Anexo B – Termo de Compromisso do Responsável pelo Projeto em Cumprir os Termos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**



Título do projeto: Potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde na opinião dos usuários

Eu, Luciana Dantas Farias de Andrade, docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité-PB, comprometo-me em cumprir integralmente os itens da Resolução N.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que dispõe sobre a Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da resolução.

Por ser verdade, assino o presente compromisso.

Cuité (PB), _____ de _____ de 2018.

Luciana Dantas Farias de Andrade
SIAPE: 1617082

Anexo C – Declaração de Divulgação dos Resultados

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**



Declaro para os devidos fins que eu, **Luciana Dantas Farias de Andrade**, encaminharei os resultados da pesquisa intitulada: **Potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde na opinião dos usuários**, para a Plataforma Brasil, logo após a conclusão da pesquisa.

Cuité (PB), _____ de _____ de 2018.

Luciana Dantas Farias de Andrade

Anexo D - Termo de Anuência Institucional I

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Sra. Adriana Selis de Sousa

Secretaria de Saúde do Município de Cuité;

O Graduando WELLIGTON BARBOSA DE SOUSA do curso de BACHARELADO EM ENFERMAGEM, matrícula 516120723 da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Campus Cuité, pretende desenvolver uma pesquisa intitulada: “**Potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde na opinião dos usuários**”, sob a orientação da Professora Luciana Dantas Farias de Andrade. Para tanto o mesmo necessita coletar dados junto aos usuários que usufruem dos serviços do Consórcio Intermunicipal de Saúde deste município.

Diante do exposto, os pesquisadores solicitam a colaboração desta secretaria, no sentido de autorizar a realização da coleta de dados pelo graduando. Respeitando os princípios éticos em pesquisa, os dados serão utilizados para realização do Trabalho de Conclusão de Curso bem como publicação em eventos e artigos científicos.

Dada a relevância da proposta, respeitando a programação do Consórcio e a disponibilidade dos usuários, na certeza de contarmos com a compreensão e empenho desta Secretaria, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

Cuité-PB, ____ de _____ de 2018.

Luciana Dantas Farias de Andrade
(Orientadora – Pesquisadora)

Welligton Barbosa de Sousa
(Orientando – Pesquisador)

Anexo E - Termo de Anuência Institucional II

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Eu, Adriana Selis de Sousa, secretária de saúde do município de Cuité – Paraíba, autorizo o desenvolvimento da pesquisa intitulada: “**Potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde na opinião dos usuários**”, que será realizada com os usuários que usufruem dos serviços do Consórcio Intermunicipal de Saúde deste município, pelo discente do curso de Bacharelado em Enfermagem Wellington Barbosa de Sousa, orientando da professora Luciana Dantas Farias de Andrade.

Cuité, ____ de _____ de 2018.

Secretária municipal de saúde

Anexo F - Termo de Anuência Setorial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
TERMO DE ANUÊNCIA SETORIAL

Eu, Jailson Gomes de Andrade, Secretário Executivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Seridó e Curimataú paraibano do município de Cuité - Paraíba, autorizo o desenvolvimento da pesquisa intitulada: “**Potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde na opinião dos usuários**”, que será realizada com os usuários que usufruem dos serviços do Consórcio Intermunicipal de Saúde deste município, pelo discente do curso de Bacharelado em Enfermagem Wellington Barbosa de Sousa, orientando da professora Luciana Dantas Farias de Andrade.

Cuité, ____ de _____ de 2018.

Secretário Executivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Seridó e Curimataú
paraibano

Anexo G - Termo de Autorização da Instituição



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Ilmo. Sr. José Justino Filho

Diretor do Centro de Educação e Saúde (CES) da UFCG, *campus* Cuité/PB.

O Centro de Educação e Saúde da UFCG conta no seu Programa de Graduação, com o Curso de Bacharelado em Enfermagem. Neste contexto o graduando Welligton Barbosa de Sousa, matrícula nº 516120723, está realizando uma pesquisa intitulada por: **“Potencialidades e limitações do Consórcio Intermunicipal de Saúde na opinião dos usuários”**. Necessitando, portanto, coletar dados que subsidiem este estudo.

Dessa forma solicitamos sua valiosa colaboração, no sentido de autorizar tanto o acesso da referido graduando para realização da coleta de dados, com a utilização do nome da instituição.

Salientamos que os dados coletados serão mantidos em sigilo e utilizados para realização deste trabalho, bem como para publicação em eventos ou artigos científicos.

Na certeza de contarmos com a compreensão e empenho desta instituição, agradecemos antecipadamente.

Cuité, _____ de _____ de 2018.

(Pesquisador - Participante)

(Pesquisadora - Responsável)

Diretor do Centro de Educação e Saúde – Cuité /PB